

FRASE

“Coutinho estava desesperado para sair”



JÜRGEN KLOPP, TÉCNICO DO LIVERPOOL

esportes

LIÇÃO DE VIDA

Melhor brasileira na Corrida de Reis é de Denise

Jéssica é natural de Denise, mas mora e treina na capital há 10 meses

Globoesporte.com

Emocionada ao fim da Corrida de Reis, a mato-grossense Jéssica Suzan Rodrigues Santos, foi a 4ª colocada e a melhor brasileira da prova. A atleta precisou abandonar a sua paixão, o futsal, para sustentar a família nas corridas de rua. A Corrida de Reis foi dominada mais uma vez pelas quenianas, foi a 11ª edição seguida com título

das africanas. Logo atrás delas, Jéssica, praticou futsal dos 10 aos 20 anos. Porém, por dificuldades financeiras na sua família, a atleta mudou de esporte. “Eu vi uma oportunidade na corrida, porque o futsal, que é a minha paixão, não pôde me dar. Eu jogava por paixão, mas eu vi que a corrida ia me dar um futuro e uma renda para eu me manter e ajudar a minha família - disse Jéssica emocionada ao fim da corrida”, disse.

Jéssica é natural de Denise (cerca de 220 km de Cuiabá), interior de Mato Grosso, mas mora e treina na capital há 10 meses. O

foco dela são as corridas de rua para conseguir se manter como atleta.

“Ser a primeira a brasileira na Corrida de Reis, com a quarta colocação, foi a minha melhor prova até agora. Eu creio que o melhor ainda está por vir, isso daqui não é nada do que Deus tem para mim lá na frente. Quero aproveitar para mandar um beijo para o pessoal de Denise, que me apoia e torce muito por mim”, declarou a atleta.

A Corrida de Reis, que percorre as ruas de Cuiabá e Várzea Grande, é a maior corrida de rua do Centro-Oeste e conta com a participação de 15 mil atletas.



Atleta foi a 4ª colocada na Corrida de Reis

TEMPORADA 2018

Escolinha do Xiruca retoma atividades; vagas estão abertas

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

A Associação Esportiva de Futebol Escolinha do Xiruca (Aefex) retoma as suas atividades hoje, 08, e amanhã, 09, nos campos do Vasco e Sintético do Jd. Europa. “Nós vamos estar no campo do Vasco, de segun-

da-feira a sexta-feira, a partir das 15 horas para quem tiver interesse em matricular a sua criança. Temos vagas para garotos de 4 até os 17 anos”, disse o treinador Aires Beraldo (Xiruca), ao convidar os pais e responsáveis interessados.

“Temos a escolinha no campo sintético do Jardim Europa e no campo do

Vasco. As inscrições estão abertas e para as pessoas interessadas, é só procurar no campo do Vasco ou pelo telefone 9964-9045”, concluiu.

O trabalho é feito de maneira social e abrange garotos do município de Tangará da Serra há mais de 10 anos com futebol de campo e também society.

ALISON VINICIUS

Tangaraense sente e chega em 10º

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

As coisas não saíram como planejado para Alison Vinicius na Corrida de Reis. O atleta repetiu a colocação de 2017 e completou a prova em 10º lugar. “Não foi como eu esperava, mas está bom. Fiz o tempo de 32:32. Difícil

saber [o que aconteceu]. Com 3 km de prova eu já estava sentindo”, declarou ao DS, ao lamentar a lesão que atrapalhou seu objetivo de chegar entre os 5 primeiros.

Mesmo com dores, Alison completou a prova com tempo 3 segundos abaixo que no ano passado. Agora, o atleta foca na recuperação.

MASCULINO E FEMININO

Sob muita chuva, quenianos dominam a Corrida de Reis

Globoesporte.com

Kipkemoi, que fez em 29 minutos e 53 segundos.

Giovani dos Santos, que no ano passado venceu a prova, ficou em quarto lugar e foi o brasileiro mais bem colocado na prova.

O quinto lugar também ficou com outro brasileiro, Wendel Jerônimo de Souza, que fez o percurso em 30 minutos e 34 segundos, exatos 10 segundos a mais que Giovani dos Santos. Wendel é atleta da casa, de Pontes e Lacerda, interior de Mato Grosso. Ele fechou o pódio no masculino.

FEMININO – A queniana Paskalia Chepkorir, que foi a 5ª colocada na última edição da Corrida de São Silvestre, venceu a prova no feminino. Ela completou o

percurso de 10 km em 34 minutos e 23 segundos.

Essa é a primeira vez que a atleta de 29 anos participa da Corrida de Reis. A mato-grossense Jéssica Suzan Rodrigues foi a brasileira mais bem colocada, chegando em 4ª. Já tem 11 anos que nenhuma atleta brasileira vence a corrida. De lá para cá, só as quenianas chegaram ao 1º lugar do pódio da maior prova de rua do centro-oeste.



Hegemonia africana prevaleceu

ÁGUA SOL

MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE PISCINAS E PEDRAS

Venda e Construção de Piscinas em azulejo, fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.

Ax. Brasil, 1.048-E, Jardim Europa

3326-7022 9617-3044